

FUTEBOL



DIÁRIO visitou colecção de Raffaele Galli, um italiano a viver na Região desde 2019. Gostava de ter um espaço, na Região, para fazer uma exposição

FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS



‘Cantinho’ da Lazio na Madeira

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
poliveira@dnoticias.pt

Há uma ligação entre a Lazio de Roma e a Madeira. Pela mão de Raffaele Galli, italiano a viver na Região desde 2019. Recentemente, fundou a S.S. Lazio Sodalizio Madeira. Trata-se de uma espécie de ‘núcleo’, um dos muitos que o emblema da capital italiana tem espalhados pelo Mundo. Recentemente, uma tarja com o nome Madeira surgiu no Estádio Olímpico de Roma, por ocasião de um jogo entre Lazio e Bolonha, da Série A. Raffaele Galli é apaixonado, desde sempre, pelo

emblema ‘biancocelesti’ e tem uma vastíssima colecção de objectos alusivos ao clube: camisolas, bilhetes de jogos, galhardetes, cachecóis, medalhas e capas de jornais históricos... E está tudo na Madeira. Na casa de Raffaele Galli. O DIÁRIO visitou este verdadeiro ‘templo’ da Lazio. Um pequeno museu. O italiano, a viver há cinco anos na Madeira, só gostava que lhe aju-

dassem a ter um espaço para expor todo o material. Para os madeirenses e turistas que visitam a Região.

Tudo começou com uma camisola de Vincenzo D’Amico, um dos grandes nomes da história da Lazio, jogador da década de 70, e que passou os últimos anos de vida na Madeira. Um grande amigo de Raffaele Galli. A partir daí começou a colecionar de tudo um pouco. Tudo com as cores da Lazio. A viver na Região

desde 2019, depressa Raffaele alimentou o objectivo de fundar um ‘núcleo’ da Lazio por cá. Conseguiu. Desde Novembro deste ano existe a S.S. Lazio Sodalizio Madeira. “Também foi uma forma de homenagear o meu amigo Vincenzo D’Amico”, conta na conversa com o DIÁRIO.

Lazio a jogar na Região

Tem 200 camisolas. Agora está tudo na Madeira. E a Madeira foi paixão

à primeira vista. Veio com a esposa de férias em 2005. Gostaram tanto que voltaram em 2019 na reforma. Raffaele trouxe toda a sua colecção da Lazio para cá. “Esperamos ficar muito tempo, adoramos a Madeira”, diz com um brilho nos olhos. O mesmo brilho com o qual fala do desejo de fazer uma exposição sobre a sua colecção. “Gostava de mostrar aos madeirenses e aos turistas tudo o que tenho da Lazio, só pedia que me ajudassem nisso, a encontrar um espaço”, acrescenta. “Esse é o meu sonho, gostava de fazer uma exposição permanente aqui na Madeira”, confessa, lembrando que tem camisolas de outros clubes italianos, de craques eternos, casos de Maradona, Ronaldinho e Andriy Shevchenko.

Raffaele Galli tem muitos contactos na Lazio. Inclusivamente o presidente. Garante que está disponível para fazer a ‘ponte’ com o clube para que seja possível, por exemplo, a presença do emblema italiano no Torneio Autonomia, juntamente com Marítimo e Nacional. De resto, Raffaele Galli procurou “promover a Madeira em Itália” quando levou uma tarja ao Estádio Olímpico de Roma, com a ajuda da mítica claque ‘Irriducibili’.



Raffaele Galli já ‘levou’ a Madeira ao Estádio Olímpico de Roma.